

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**PREVENÇÃO DA GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA E SEUS RISCOS NO
BAIRRO CAMPOS DE SÃO JOSÉ - SÃO JOSÉ DOS CAMPOS/SP.**

AUTORA: YAMILE ACOSTA CARRAZCO

ORIENTADORA: CELINA DASPETT

SÃO PAULO

2015

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
2. OBJETIVO	2
2.1 GERAL	2
2.2 ESPECÍFICOS	2
3. METODOLOGIA	3
3.1 CENÁRIO DE INTERVENÇÃO	3
3.2 SUJEITOS DA INTERVENÇÃO	3
3.3 ESTRATÉGIAS E AÇÕES	3
3.4 AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO	3
3.5 RESULTADOS	3
4 CRONOGRAMA	4
5 BIBLIOGRAFIA	5

1. INTRODUÇÃO

A adolescência é geralmente a idade de contradições e incompreensões que possibilita a expansão do horizonte individual. O desenvolvimento e maturidade das características psicossociais são encontrados em jovens de idades mais avançadas, ao contrário de maturidade biológica que tem início nesta fase. Tudo isso aliado com desinformação e falta de educação sexual, permite que os adolescentes acreditem que estão aptos para conceber, de modo que este período é considerado como de risco importante para a saúde reprodutiva, o que poderia levar a uma maternidade e paternidade precoce ⁽¹⁾.

Mais de 10% dos partos que ocorrem anualmente no mundo ocorrem em mães adolescentes. Todos os anos, 15 milhões de crianças nascem de mães adolescentes. Na América Latina, os países com maior taxa de maternidade na adolescência se encontram nas regiões da Nicarágua, Guatemala, Honduras, El Salvador e Venezuela, representando entre 15-25% dos adolescentes ⁽²⁾.

É alarmante saber que quase um terço, de cerca de 175 milhões de gravidezes que ocorrem a cada ano, não são intencionais e que a maioria deles são de adolescente. Apesar disso e sabendo que os adolescentes não planejam família, ainda há discordâncias sobre o uso de métodos anticoncepcionais nesta idade, pois alguns acreditam que pode servir como um estímulo sexual e favorece a promiscuidade revelando uma questão moral sobre o uso generalizado dos mesmos ^(3,4).

Muitas vezes essas gestações ocorrem como um evento não desejado ou não planejada, produto de uma relação imatura, que gera uma atitude de negação e ocultação de seu estado, por medo da reação de sua família. É por isso que trabalhar com adolescentes torna-se uma prioridade para a saúde pública ^(5,6).

Sendo assim, a adolescência, é considerado um dos setores da população com risco reprodutivo alto. Precisa-se orientar; melhorar a educação sexual para alcançar a prevenção da gravidez na adolescência e um planejamento familiar adequado ^(7,8).

A Unidade Básica de Saúde (UBS) onde atuo, localiza-se no Bairro Campos de São José localizado na região leste de São José dos Campos, município da região metropolitana do Vale do Paraíba que consta com 629 921 pessoas residentes, segundo dados do IBGE apurados no censo 2010.

São José dos Campos é a sétima cidade de São Paulo em tamanho populacional. Sua população representa 1,52% dos moradores do estado e 27,81% da população da região administrativa do Vale do Paraíba Paulista. O município consta com 2 Hospitais Municipais, 6 Unidades de Pronto Atendimento, 2 Hospitais Psiquiátricos, 40 Unidades Básicas de Saúde, 3 Unidades de Reabilitação, 1 Laboratório Central, entre outras entidades ^(9,10).

O bairro campos de São José consta com 20 812 habitantes, tem 1 UBS que foi inaugurada no ano 2001 que presta os serviços de pediatria, ginecologia e medicina integral, contando na atualidade com 50 profissionais da saúde, que inclui, médicos, dentistas, enfermeiros, agentes comunitários e administrativo. Conta com 4 Equipes de Saúde da Família, além disso, o bairro também tem, 1 Escola Estadual, 3 Escolas Municipais e 1 Creche ⁽¹¹⁾.

A intervenção buscará desenvolver, com a participação da equipe de saúde da família, ações educativas com os adolescentes do bairro a fim de conscientizar, aproximar e prevenir a gravidez na adolescência e seus riscos.

2. OBJETIVOS

2.1 Objetivo Geral

Contribuir para elevar o nível de conhecimento sobre a gravidez e seus riscos na adolescência.

2.2 Objetivos Específicos

- Promover o uso de diferentes métodos contraceptivos.
- Descrever os riscos psicológicos e socioeconômicos da gravidez na adolescência.

3. METODOLOGIA

3.1 Cenário de Intervenção.

A intervenção será desenvolvida na UBS Campos de São José localizado na região leste de São José dos Campos – SP.

3.2 Sujeitos da intervenção

Este projeto terá como público alvo adolescentes pertencentes à UBS Campos de São José, que tragam a autorização dos pais, pela assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (anexo 1), para participar das intervenções.

3.3 Estratégias e ações.

A intervenção se dará em duas etapas:

- A primeira será a aplicação de um questionário que será criado a partir da literatura e que indique o conhecimento dos jovens sobre contracepção, os riscos biológicos da gravidez. Riscos psicológicos e socioeconômicos.
- A segunda corresponderá à intervenção: serão elaborados três módulos de capacitação que incluirá técnicas participativas (discussões de grupo e jogos educativos), com duração de duas horas com cada grupo, duas vezes por semana no período de três meses. Os módulos serão feitos a partir dos achados da primeira fase e abordarão os temas citados anteriormente.

3.4 Avaliação e Monitoramento.

A avaliação se dará em todas as fases, desde seu início até a execução propriamente dita. Os adolescentes serão observados e acompanhados pela equipe durante todo o projeto, através da observação, do interesse, participação e realização de atividades.

4. Resultados esperados:

Ao concluir o Projeto espera-se que os adolescentes se tornem mais conscientes sobre a importância do uso de métodos contraceptivos, elevando o nível de conhecimento sobre a gravidez e os riscos psicológicos e socioeconômicos.

6. REFERÊNCIAS

1. Castro EM. Programa. Crecer en la adolescencia. 67-60, 117. 2004.
2. Álvarez C. Embarazo en la adolescencia. La sexualidad hacia una consecuencia reflectiva. Divulgación Científico popular. Editora Política, 29-40. La Habana 2004.
3. Escobedo E, Fleites U, Velásquez L. Embarazo en adolescentes: seguimiento de sus hijos durante el primer año de vida. Bol Med Hosp Inf Méx 2005; 52: 415-19.
4. González GH. El embarazo adolescente. Un fenómeno de gran magnitud en Cuba. Rev Esp Sex soc 2006; 6(15): 22-6.
5. Peláez MJ, Salomón AN, Machado H, Rodríguez O, Vanegas R. Salud Sexual y Reproductiva. En: Manual de Prácticas Clínicas para la Atención Integral a la Salud en la Adolescencia. Ciudad de la Habana: MINSAP; 2002.p.182-253.
6. Ruiz LJ, Romero GE, Moreno H. Factores de riesgo de salud materno- infantil en madres adolescentes en Colombia. Rev Panam Salud Pública 2004; 4(2):80-86.
7. Laffita BA, Ariosa JM, Cutié SJR. Adolescencia e interrupciones de embarazos. Rev Cub Obstet Ginecol 2004; 30 (1):1.
8. Peláez MJO. La Adolescencia. Editorial de Ciencia y Técnica. Ciudad de La Habana 2004.
9. São José em dados. prefeitura municipal de são José dos campos. Disponível em : https://www.sjc.sp.gov.br/media/293116/saojoseemdados4_fev.pdf
10. Ministerio da Saude. DATASUS, 2010 Disponível em: <http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/index.php>. Acessado em: 20/07/2011.
11. Censo 2010. IBGE e estimativas IPPLAN/ PMSJC

ANEXO 1

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO PARA PAIS OU
RESPONSÁVEIS

Eu.....RG.....

abaixo assinado, estando devidamente esclarecido sobre os objetivos e procedimentos do Projeto Prevenção da gravidez na adolescência e seus riscos no bairro campos de São José - São José dos Campos/SP, realizado pela Dra **Yamile Acosta Carrasco**, concordo com a participação de (escrever o nome do menor), sob minha responsabilidade, na pesquisa, sob a condição de preservação de sua identidade, tanto na coleta de dados como no tratamento e divulgação dos mesmos.

São Paulo, de 2015.

Assinatura: